

AMIGDALAS (NIGRO)

As amídalas (hoje chamadas de tonsilas palatinas) e a adenóide (que fica entre o nariz e a garganta) são órgãos linfóides que produzem anticorpos, mas a retirada desses órgãos não diminui a resistência, pois outros folículos linfóides na garganta também produzem anticorpos.

Há relato de cirurgia das tonsilas na literatura hindu de 1000 anos a.C. Cornelius Celsus, no século I d.C. foi o primeiro a descrever a cirurgia: "remove-se com os próprios dedos". Até 1958 muitas doenças de etiologia desconhecida eram atribuídas a focos infecciosos nas amídalas, se não resolvesse retirava-se os dentes. Devido aos insucessos a cirurgia foi perdendo prestígio sendo não indicadas até nos casos que seria oportuna e correta. Em 1959 foram realizadas 1.4 milhão de tonsilectomias nos EUA, na década de 90, 250 mil / ano, mas mesmo assim foi a cirurgia mais realizada nos EUA.

A adenoidectomia é indicada em casos de hipertrofia adenoideana e otite média secretora.

A tonsilectomia é indicada nos casos de obstrução da faringe, tonsilites de repetição, hemorragia, após abscessos, mal hálito devido á acumulo de restos alimentares e suspeita de malignidade.

Pode ser realizada por dissecação a frio ou à LASER (sem vantagens, maior duração da cirurgia, mais dor no pós-operatório).

Dr. Carlos Eduardo Nigro (Doutor em Otorrinolaringologia HCFMUSP)